



Grupo armado rouba mais de R\$ 10 milhões de empresa em Teresina



Empresa foi roubada neste domingo por grupo com 20 homens (Foto: Gil Oliveira/ Tv Clube)

Um grupo de 20 homens encapuzados roubou uma empresa de segurança privada de Teresina na manhã deste domingo (11). A empresa estima que mais de R\$ 10 milhões foram roubados na ação e que o valor exato ainda está sob apuração.

De acordo com o presidente do Conselho Administrativo da Servisan, Assis Fortes, tratou-se de uma ação organizada. “Eram 20 bandidos encapuzados que ontem à noite fizeram o inspetor de segurança e a família reféns. Levaram para uma chácara e tomaram esta chácara mantendo os donos também reféns”, disse o presidente do Conselho acrescentando que o inspetor de segurança e a família moravam na zona sul de Teresina.

No domingo o inspetor foi levado pelo

grupo sob ameaça à família para a sede da empresa, quando ocorreu o roubo. “Ele veio com a família sob ameaça junto com o grupo encapuzado. Entraram e levaram o dinheiro. Foi de R\$ 12 a R\$ 15 milhões. Ainda está sendo apurado o valor exato”, afirmou Assis Fortes descartando a possibilidade de que o grupo possa ter até 50 pessoas.

Assis Fortes disse ainda que a família do inspetor de segurança e os moradores da chácara foram liberados logo após a realização do roubo. “Eles foram liberados logo depois que o grupo fugiu e a polícia está atrás do grupo”, comentou o presidente do Conselho Administrativo. O delegado Gustavo Jung, do Grupo de Repressão ao Crime Organizado (Greco) confirmou as informações e que o caso se encontra sob investigação.

A Secretaria de Segurança se manifestou sobre o roubo por meio de nota. “A Secretaria de Segurança, através do Grupo de Repressão ao Crime Organizado, confirma ocorrência em uma empresa de segurança particular em Teresina de onde valores em dinheiro foram subtraídos. As polícias Civil, Militar e Federal estão trabalhando em conjunto para identificar e prender os acusados. Desta forma, para não atrapalhar investigações só irá se pronunciar por nota à imprensa.”, informa a Secretaria.

Fonte : G1

Vigilantes de Jataí – GO participam de plenária e debatem conjuntura



No último sábado (10), a CNTV, o Sindicato dos Trabalhadores Vigilantes de Jataí em Goiás e o Sindicato dos Vigilantes do Distrito Federal (Sindesv-DF) realizaram uma grande plenária. O objetivo do encontro foi reunir a categoria para debater assuntos importantes como crise econômica, Estatuto da Segurança Privada, Reforma da Previdência, PEC da Morte (PEC 55) e demais projetos que afetam diretamente todos vigilantes e população. Para o dirigente da CNTV do Sindesv-DF, Moisés Alves da Consolação, o encontro foi positivo. “Contamos com uma boa participação da

categoria neste encontro e este é o primeiro de muitos que virão. É fundamental a realização desses debates para juntos, levarmos informação e, principalmente, formação política aos trabalhadores. Desta forma, os vigilantes compreendem melhor o período que vivenciamos, debatem a conjuntura e unificam a luta contra todo tipo de retrocesso”, explica.

A Plenária contou com a participação do presidente do Sindicato dos vigilantes de Jataí, Antônio Divino e dirigentes do Sindesv-DF, Florismar Vilarindo e Edmilson Rodrigues. Além de dirigentes sindicais, a plenária reuniu cerca de 50 vigilantes para debater assuntos de interesses da categoria. Após o encontro, os trabalhadores também participaram de um café da manhã, oferecido pelas entidades sindicais.

Fonte: CNTV

Sindivigilantes do Sul cobra pagamento de salários da Vigitec na CEEE



Diretores bloquearam portões de acesso da companhia

Diretores do Sindicato dos Vigilantes do Rio Grande do Sul (Sundivigilantes do Sul) fizeram um protesto na última sexta-feira (9) em frente à sede da CEEE, na Avenida Ipiranga, em Porto Alegre, em função do atraso de pagamento dos salários dos vigilantes da Vigitec. A empresa pagou apenas R\$ 500,00 e avisou aos trabalhadores que o restante só sairia com o recebimento

da fatura da CEEE, que também está atrasada.

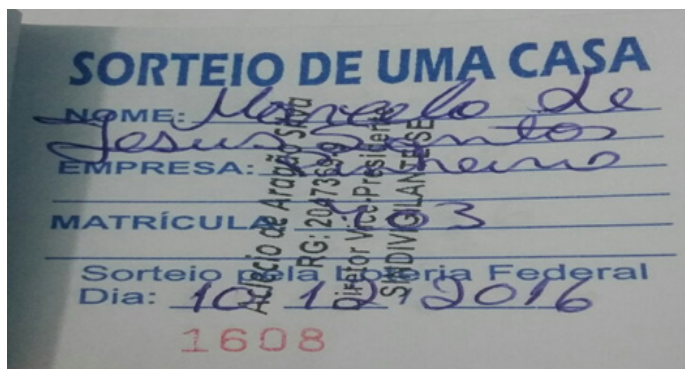
Os diretores Gerson Farias, Marlon Costa, Carlos Schio, Ubirajara Rio e o apoio Fabiano Sanhudo fizeram um ato com carro de som e fecharam quatro dos cinco portões de acesso de veículos da companhia. Os vigilantes da empresa cruzaram os braços, paralisaram o trabalho e acompanharam a manifestação.

Por volta de 10 horas, a direção da CEEE chamou os dirigentes do sindicato para negociar e, na conversa com Carlos e Farias, foi prometido que os salários seriam ainda na sexta-feira (9) até 14 horas. Os representantes do setor financeiro da CEEE, identificados como Marengo e Cristiano, reconheceram que tem faturas da empresa com 90 dias de atraso.

Eles prometeram pagar a fatura de outubro até 17 de dezembro e as demais, possivelmente, em janeiro.

Fonte: Sindivigilantes do Sul

Sindicato dos Vigilantes de Sergipe contempla trabalhador com uma casa



O Sindicato dos Vigilantes do estado de Sergipe realizou neste sábado, 10, um sorteio de UMA CASA entre os aflados da entidade Sindical. A distribuição dos bilhetes se iniciou no último dia 29/11, com pontos de distribuição na sede do Sindicato, no site da entidade e através de visita dos diretores aos postos de serviço. Para chegar ao contemplado, levou-se em conta o primeiro prêmio da loteria federal realizado

neste sábado, 10, na cidade de Vilhena.

O Vigilante MARCELO DE JESUS SANTOS que trabalha na Empresa de Segurança Pinheiro foi contemplado com UMA CASA, o mesmo retirou o bilhete da sorte número 1608.

“Este é um momento ímpar na história da nossa categoria, um sorteio de uma unidade habitacional totalmente gratuita para nossos afiliados, nosso Sindicato tem compromisso com sua base e retribui a confiança em forma de benefícios”, declarou o vice-presidente do Sindicato dos vigilantes de Sergipe ACLECIO ARAGÃO.

A entrega simbólica da chave da casa para o vigilante Marcelo de Jesus deverá ocorrer no próximo dia 18 (domingo) em uma grande festa de Confraternização da categoria.

[Ascom/Sindivigilante-SE](#)

Vigilantes Barueri – SP rejeitam contraproposta do patronal



O Na última quinta-feira (8), os sindicatos, que representam os interesses dos profissionais de segurança privada do estado de São Paulo, se reuniram com o sindicato patronal, Sesvesp, em sua sede, para dar início às negociações da pauta de reivindicações da categoria.

Os patrões sugeriram um aumento de 7,5 % do INPC sobre todas as cláusulas econômicas. A proposta contraria a reivindicação da categoria.

O diretor do Sindicato dos Vigilantes de Barueri, Paulo Messias, esteve presente no encontro e elogiou a mobilização dos trabalhadores em frente ao local da reunião.

“A presença dos trabalhadores, munidos com carros de som, faixas e cartazes foi extremamente positiva para fazer pressão frente ao posicionamento dos patrões e importante para os trabalhadores entenderem como funcionam as negociações coletivas”, declarou.

Uma nova reunião está marcada para próxima quinta-feira (15), a partir das 13h, no mesmo local. Os sindicatos se reunirão novamente com o patronal para dar continuidade à negociação.

“Mais uma vez, peço a participação de todos para que juntos possamos fortalecer nossa luta em prol de uma melhor proposta de reajuste salarial e em defesa de outras melhorias”, conclui Paulo Messias.

[Fonte: Sindicato dos Vigilantes Barueri/SP](#)

Câmara Municipal de João Pessoa-PB debate fechamento de agências bancárias do BB com sindicatos e entidades da sociedade.



Dirigentes Sindvig - PB e parlamentares durante audiência

A Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP) debateu o fechamento de agências do Banco do Brasil (BB). Ao todo, cinco unidades serão encerradas na Paraíba – quatro na Capital e uma em Campina Grande – e 11 transformadas em postos de atendimento. A sessão especial, de autoria do vereador Chico do Sindicato (PT do B), aconteceu na última segunda-feira (5). O evento foi presidido pela vereadora Sandra Marrocos (PSB) e secretariado por Bruno Farias (PPS).

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz

Jornalista: Leidiane Souza

Diagramação: Anibal Bispo

A sessão especial contou com a participação do Sindicato dos Vigilantes da Paraíba, dos trabalhadores em empresas terceirizadas bem como o dos bancários .

“Não são só os trabalhadores oficiais do BB que perdem o emprego, mas também aqueles de empresas terceirizadas que prestam serviços nas unidades. Não temos a menor dúvida de que a iniciativa é uma preparação para privatizar o BB”, avaliou o vereador Chico do Sindicato.

Fonte: Sindvig - PB

www.cntv.org.br
cntv@terra.com.br
(61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior,
Térreo, lojas 09-11
73300-000 Brasília-DF